

Hágil

TERAPÊUTICA



Máximo Baby H1000

Principais desafios enfrentados nas propriedades de cria e recria:



Diarreias branca, de curso negro e pneumonias



Manejo nutricional inadequado



Estresse de manejo e térmico



Verminoses, ectoparasitos, babesiose e anaplasnose

Fortalece o sistema imunológico, promovendo a resistência à afecção gastrointestinal e respiratória



Maximiza a absorção de nutrientes, já que o sistema digestivo será capaz de aumentar de 10 à 15% da absorção de matéria seca



Bloqueia a ação do estresse, eliminando os prejuízos causados por hormônios indesejáveis



Controla verminose, ectoparasitas, babesiose e anaplasnose

Ganhos adicionais

Fonte rica altíssima disponibilidade de cálcio e diversos nutrientes



Precocidade no amadurecimento ruminal



Redução da mortalidade, garantia de saúde até o desmame



Desempenho estrutural uniforme ao longo do tempo

Máximo Baby H1000 foi desenvolvido com o objetivo de modular o desenvolvimento das bezerras e bezerros tratados ao seu nível máximo, obtendo-se assim, dentro dos limites do manejo e da genética, animais que expressem todo o seu potencial.

VITRINE

Fazenda

Especializada em produção leiteira, a Fazenda Monte Verde aposta no leite a pasto como uma atividade sustentável e capaz de se manter lucrativa em diversos cenários. Tudo começa na pessoa de seu proprietário, o Dr. José Lucca, que é um expert no negócio. Mesmo dedicando somente parte de seu tempo à fazenda, pois trata-se de renomado médico em Governador Valadares. Muito à frente do seu tempo, Lucca inova e investe sem parar em tecnologias, genética e manejos para adequar a fazenda a todas as requisições atuais, sejam de qualidade e ou de produtividade.

Com instalações simples mas com um cuidado extremo com alimentação, genética e bem estar dos animais, a propriedade vem melhorando sem cessar seu plantel e seus índices zootécnicos, com um gado girolando de parar qualquer um que passe pela fazenda. De acordo com Lucca, deve-se começar a modernidade pelo vaqueiro, e a Fazenda Monte Verde conta com uma equipe muito bem treinada e motivada, comandada pelo Sr. Severino Teixeira, que é o braço direito e gerente geral. O time conta ainda com o médico veterinário Dr. Leonardo F. de Araújo, que além de contribuir com vários trabalhos na propriedade, é o responsável pela reprodução e vem contribuindo muito para os bons resultados em produtos bem equilibrados, com altíssimo padrão racial e repostas produtivas excelentes.

A propriedade tem hoje em produção 115 matrizes e pretende chegar a 150 vacas em lactação, o que não deve demorar, pois já conta com uma novilhada capaz de suprir as necessidades de reposição do rebanho bem como atingir o número desejado. E todas as classes de animais da Fazenda Monte Verde são tratadas com os medicamentos

homeopáticos da **Hágil Terapêutica**, desde as bezerras, passando pelas novilhas até as vacas em lactação. E por falar em vacas, é de se admirar o estado geral das mesmas, pois apresentam bom escore corporal, boa média diária, 13 kg a pasto e de maneira geral, em todo o rebanho, se observa um bom controle parasitário. Baixíssima presença de carrapatos



e moscas, e clinicamente não há sinais de verminoses.

Para o controle das parasitoses, promovidas principalmente pelos carrapatos, moscas, vermes, o Dr. José Lucca introduziu na Fazenda o medicamento homeopático de uso contínuo **Máximo LH1000** da Hágil Terapêutica, que, além de controlar os endo e ecto parasitas de maneira geral, evita ainda os danos causados pelo complexo da tristeza parasitária, como os anaplasmas e babesias. O **Máximo LH1000** é um potente anti estresse, que por sua ação neste campo acaba promovendo o bem estar animal, permitindo assim que as fêmeas em produção possam expressar todo o seu potencial genético. Além de tudo isso, o **Máximo LH1000** age como conversor alimentar, estimulando o animal a aproveitar de forma integral todo o alimento ingerido.

Mas é nas bezerras que o produtor aposta suas fichas e se empolga, pois além de serem produtos de T.E, (Transferência de Embrião), são donas de uma carga genética de altíssima qualidade, o que justifica tamanha dedicação do Dr. Leonardo. E, para estas bezerras - que após mamarem o colostro materno, são aleitadas com leite por mais uma fase e depois recebem sucedâneo até o desmame, com ração à vontade e finalizadas com feno - que o **consultor técnico Pedro, da Superar, distribuidora Hágil na região**, introduziu o **Máximo Baby H1000**.



Pedro Soriano e Dr. José Lucca

Monte Verde



Célia, cuidadora dos bezerros da Fazenda Monte Verde

Medicamento indicado para o primeiro ano de vida do animal, fortalece o sistema imunológico e controla os parasitas internos e externos, protegendo as bezerras contra a tristeza parasitária e ainda de possíveis intoxicações alimentares.

O **Máximo Baby H1000** promove o crescimento acelerado das bezerras e age fazendo com que o rumem se desenvolva mais cedo, permitindo ingestão precoce de gramíneas, o que ajuda evitar as diarreias e permite atingirem o peso de entora mais cedo e com maior vigor.

Agora, é só ficar de olho nos melhores eventos do girolando, que com certeza apreciaremos belos exemplares da Monte Verde.



Delmo e Dr. Leonardo F. de Araújo, médico veterinário



Culinária



Maminha Assada



Ingredientes:

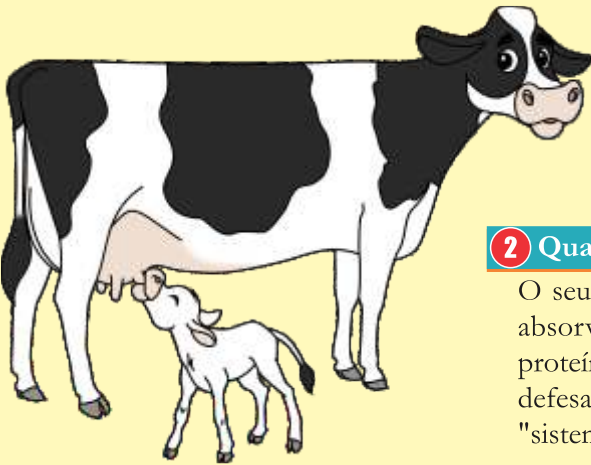
- 1,2 kg de maminha (1 peça)
- 1 colher (sopa) de óleo
- 2 colheres (sopa) de molho de soja (shoyu)
- 1 colher (chá) de orégano
- Sal a gosto
- 3 folhas de manjeriço picadas
- 1/2 unidade de pimenta-dedo-de-moça picada
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 dentes de alho picados

Modo de Fazer:

Retire o excesso de gordura da carne. Misture o óleo, o shoyu (molho de soja), o orégano, o sal, o manjeriço e a pimenta. Cubra a carne com a mistura, tampe com papel-alumínio e leve ao forno, preaquecido a 220 °C, durante 1 hora. Retire o papel-alumínio e asse por mais 30 minutos ou até a carne ficar macia. Em uma panela, aqueça o azeite e doure o alho. Retire a carne do forno e, por cima, distribua o alho. Sirva com batatas douradas na manteiga. Dica: se preferir, sirva com uma massa ou arroz.



A importância do Colostro



1 O que é?

O colostro é a secreção da glândula mamária produzida no período imediato após o parto. É uma secreção viscosa, rica em minerais, vitaminas, proteínas e, além do seu valor nutritivo, tem efeito laxativo e imunológico.

2 Qual seu efeito?

O seu efeito imunológico é devido ao seu alto teor em anticorpos, que são absorvidos integralmente pelo intestino do bezerro. Os anticorpos são proteínas de alto peso molecular, que fazem parte de um complexo sistema de defesa que combate agentes infecciosos de natureza variada, denominado "sistema imunológico".

3 Por que é tão importante para o bovino?

Nos bovinos, não há transferência de anticorpos da vaca para o bezerro durante a gestação. Por nascerem praticamente isentos de anticorpos, eles dependem do colostro para adquirir resistência às doenças perinatais. Esses anticorpos maternos são absorvidos integralmente pelo intestino nas primeiras 12 horas de vida e permanecerão na circulação sanguínea até o 4º mês, quando os bezerros já serão capazes de produzir seus próprios anticorpos. Nesta fase, os anticorpos passivos (absorvidos via colostro) vão sendo eliminados e trocados por anticorpos produzidos pelo animal.

4 Por que é necessário que seja ingerido nas primeiras 12 horas?

É muito importante que os recém-nascidos mamem o colostro o mais rápido possível e em boa quantidade. Quando o bezerro pode permanecer com a mãe nas primeiras 24 horas pós-parto, o fenômeno da absorção de anticorpos do colostro é favorecido, devido a ondas peristálticas do intestino delgado, produzidas pelo estímulo da mamada. Após as primeiras doze horas, a capacidade de absorção de anticorpos no intestino vai sendo gradativamente reduzida, até cessar completamente. Desse modo, para melhor absorção o colostro deve ser administrado ao bezerro o mais rápido possível. Esse alimento deve ser oferecido em volume nunca inferior a 2 litros, devendo-se forçar a ingestão em intervalos de 4 horas, nas primeiras 12 horas de vida.

5 Por que o bezerro recém-nascido deve ingerir somente o colostro nas primeiras 12 horas de vida?

O bezerro recém-nascido não deve ingerir nenhum alimento ou mesmo água, antes do colostro. Essa recomendação se fundamenta na elevada permeabilidade do intestino delgado do bezerro recém-nascido, que o torna também muito vulnerável a infecções intestinais, antes da ingestão do colostro.

Fonte: Embrapa



Do segundo dia de vida em diante, podemos fornecer o **Máximo Baby H1000** para os bezerros, e este medicamento passa a exercer diversos papéis na preservação da saúde e pleno desenvolvimento dos animais tratados.



Conheça toda a nossa linha de produtos:



Rua Alzira Lopes de Souza, 98 - Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni - MG - CEP: 39.801-013
Fone: (33) 3521-1928 Cel: (33) 98405-6384 - contato@hagil.com.br - www.hagil.com.br

paginahagilterapeutica

hagilterapeutica